Nota Informativa n.º 1/2023

O Gabinete de Apoio ao Agricultor do Município de Pinhel informa, segundo informação da Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas – Estação de Avisos da Guarda, as medidas culturais a ter em atenção na realização da poda das plantas.

A **poda** é operação cultural que promove o equilíbrio das plantas, devendo por isso respeitar a fisiologia, bem como hábitos de frutificação das mesmas. É ainda o processo cultural que permitir reduzir o inoculo de algumas doenças nas Vinhas, Pomóideas, Prunóideas e Olival, pelo que deve ser vista também como uma estratégia fitossanitária.

Ao realizar a poda em plantas doentes da vinha/pomar, **nomeadamente com as doenças como a Escoriose e Esca na Vinha, Tuberculose ou Ronha na Oliveira e Cancro nas Pomóideas, a lenha resultante da poda deve ser retirada e queimada** de forma a evitar a propagação das doenças. A restante lenha da poda em boas condições sanitárias, é boa prática, proceder à sua trituração à superfície do solo, indo assim contribuir para uma melhoria da estrutura e aumento da matéria orgânica do solo.

VINHA	
Doença/Praga	**Sintomatologia/Recomendação**
Doenças do lenho (Esca, Eutipiose Escoriose europeia)	Doenças que se caraterizam pela manifestação de sintomas nas folhas, varas e cachos, levando a uma degradação progressiva das plantas e um deficiente crescimento vegetativo, morte repentina de parte ou totalidade das videiras. As infeções pela doença ocorrem, nesta fase, através das feridas provocadas pelas podas (Esca, Eutipiose e Escoriose europeia) e na fase da rebentação a Escoriose americana. Medidas culturais para reduzir e evitar a dispersão de focos destas doenças: - Sempre que possível, proceder à poda das plantas em tempo frio e seco, sem vento, tendo o cuidado de evitar grandes feridas; - Marcação previa das plantas infetadas, deverão ser as ultimas a ser podadas, devendo ainda ser desinfetados os instrumentos de poda com lixívia e proceder à queima do material vegetal contaminado; - Proceder à proteção das feridas provocadas pelas poda; (Produtos homologados: VINTEC, ESQUIVE WP, BLINDAR, DONJON, TESSIOR) - Não deixar a lenha de poda nas proximidades da vinha, no período de Inverno e Primavera, de forma a reduzir focos de infeção;
Escoriose americana	As videiras atacadas apresentam sintomatologia com fendas nos primeiros entre nós da vara, com um aspeto esbranquiçado, com pontuações negras (Picnidios - Órgão de frutificação do fungo). O gomo destas varas apresentam um abrolhamento deficiente, ficando os jovens pâmpanos afetados muito sensíveis à desnoca. Recomenda-se como meio de luta cultural na altura da poda: - Podar, sempre que possível, com tempo seco e frio, o mais próximo possível do abrolhamento, ficando as videiras afetadas para o fim da poda; - Devido ao deficiente abrolhamento, em poda curta devem deixar mais 1 a 2 gomos que o normal; - Eliminar e queimar restos de poda resultante de videiras afetadas; - Após corte de videiras infetadas, deve proceder à desinfeção dos instrumentos de poda (lixívia a 5%); - Não utilizar garfos ou enxertia proveniente de videiras infetadas.
Scaphoideus titanus Ball.	No decorrer do ano de 2022 foram capturados, em vinhas da União de Freguesia de Alverca da Beira e Bouça Cova, insetos adultos tendo sido realizados tratamentos visando o combate a esta praga. Com o objetivo de reduzir a população desta praga, para este ano deve, em vinhas desta freguesia, retirar e queimar todo o material resultante da poda com 2 ou mais anos, porque é nesta madeira que o inseto colocou os ovos que dão origem à nova geração de insetos. Esta praga é o vetor da doença Flavescência dourada na vinha.

POMÓIDEAS	
Doença/Praga	**Sintomatologia/Recomendação**
Cancro	Práticas culturais para reduzir o inoculo da doença: - Durante a poda eliminar ramos com sintomas e em caso de cancro de maiores dimensões raspar a zona até atingir madeira sã, procedendo posteriormente a desinfeção com pasta fungicida de cobre; - Desinfetar frequentemente material/ferramenta de poda; - Eliminar, através de queima, a lenha da poda com sintomas bem como os detritos da raspagem dos cancros. - Após a poda, deve proceder a um tratamento generalizado com uma calda fungicida à base de cobre.

Prunoideas	
Doença/Praga	**Sintomatologia/Recomendação**
Cancro bacteriano	Das doenças mais graves das prunoideas, sendo responsável pela drástica de produção do ano e anos seguintes através da elevada mortalidade de plantas. De forma a reduzir os fatores de risco, deve: - Plantação de plantas isentas da bactéria acompanhadas de passaporte fitossanitário ; - Utilização de variedades e porta-enxertos mais resistentes; - Proceder à realização da poda em períodos secos, e desinfeção de feridas da poda; - Desinfeção dos instrumentos de poda e botas; - Queima da lenha da poda afetada pela doença.

OLIVAL	
Doença/Praga	**Sintomatologia/Recomendação**
Tuberculose ou Ronha da Oliveira	É uma bactéria que se desenvolve pelas feridas existente e provocadas pela vareja manual bem como pela ação do gelo. São pequenos tumores de forma arredondada e de cor esverdeada, à medida que estes aumentam de tamanho vão escurecendo. Estes tumores provocam o definhamento dos ramos de 2 e 3 anos, afetando o seu crescimento, a desfoliação e morte dos ramos. Proteção fitossanitária passa pelas medidas culturais como: - Eliminação dos ramos afetados resultantes da poda; - Desinfeção dos instrumentos de poda com lixívia a 5%; - Queima da lenha da poda afetada pela doença; - Recomenda-se a realização de tratamentos com produtos à base de cobre após a poda, em olivais muito atacados.

Fonte: Estação de Avisos da Guarda – Circular n.º 1/2023 – Técnico responsável: Eng. Joaquim Almeida

Para mais informações, queiram por favor dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Agricultor da Câmara Municipal de Pinhel, na Avenida Frederico Ulrich, n.º 5, contactar através do número telefone 271 410 000 / 961 016 961 ou do endereço de correio eletrónico gabinete.agricultor@cm-pinhel.pt.

Pinhel, 23 de janeiro de 2023

A Vereadora da Câmara Municipal de Pinhel

Digitally signed by IRENE DE JESUS MARQUES FORTUNATO DA FONSECA
Date: 2023.01.23 15:47:04 +00:00

Eng.ª Irene de Jesus Fonseca

[321]1/2023